

Partido ainda está indefinido

Apesar de terem ameaçado romper com o GDF, na última quarta-feira, os deputados do PFL na bancada do DF, Jofran Frejat, Maria Abadia e Valmir Campelo ainda não procuraram o governador José Aparecido, que se dispôs a recebê-los na última sexta-feira. Mesmo assim, o secretário de Governo, Carlos Murilo, voltou a dizer ontem que «independentemente do rompimento da Aliança Democrática», o Governador pretende manter a atual união dos partidos no GDF.

O secretário disse que conversa ainda hoje com o Governador José Aparecido para marcar as datas para empossar os nomes indicados para ocuparem cargos no segundo escalão administrativo do GDF. «É mais uma prova de que o Governador pretende manter os partidos em torno dele», disse Murilo, lembrando que entre os nomes está o de Átila Paes Leme, do PFL, que ocupará o cargo de presidente da SHIS. Também es-

tão previstas as posses de José Oscar, do PMDB, para a diretoria da Ceasa, Paulo Nardelli, do PMDB, na presidência do Proflora e José Eustáquio, do Partido Socialista, ocupando o cargo de diretor imobiliário na SHIS, antigo cargo de Átila Paes Leme.

Incógnita

Para o secretário Carlos Murilo, a ameaça de rompimento do PFL continua sendo uma incógnita, já que o próprio deputado Valmir Campelo teria dado sinais, junto a lideranças políticas de Brasília, de que esperaria uma «decisão a nível nacional do PFL», antes de conversar com o Governador. Mas o secretário acredita que não haverá repercussões políticas no GDF, mesmo depois de fechado um acordo entre o presidente José Sarney e os partidos. «O GDF vai continuar fazendo a política do presidente Sarney, e acredito que ele vai ter uma maioria entre o PMDB e PFL».